ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 25 Fevereiro de 1945 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 714

Cronica da Semana

Entre os acontecimentos dos ultimos dias sobressae a Junta Militar Anglo-Russo-Americana, como um dos primeiros resultados da conferencia do "Tres Grandes", havendo, paralelamente, um numero consideravel de fatos de importancia no terreno das operações contra a Alemanha e o Japão.

A Conferencia do Grande Trio constituiu um desses sucessos particularmente notaveis, pela unidade de vista dos três estadistas em relação ao tratamento da Alemanha, a qual será imposta uma paz que inclui a eliminação das organizações e leis nazistas e do Estado Maior Alemão, bem como a destruição ou retirada de todos os recursos industriais alemães para a guerra.

"Nós fazemos a guerra" — poderia afirmar o Supremo Comando Aliado, imitando as palavras do "Tigre", Clemenceau, que durante o conflito passado disse: "Eu faço a guerra", E prossegue com impetuosidade a campanha para subjugar os inimigos da liberdade. Os canadenses, americanos e ingleses desfecharam a sua ofensiva na frente ocidental, em conjunção com a arrancada dos exercitos americanos, enquanto os russos cercaram Berlim, num dos ultimos lances para desarticular definitivamente o esforço de guerra alemão. E na frente italiana, brasileiros e norte-americanos, ingleses e canadenses, franceses e poloneses atacaram em força para decidir o resultado da luta que se desenvolve há muitos mezes.

Fala-se muito do heroismo do soldado das Nações Unidas, mas nunca se dirá o bastante sobre ele, que paga o tributo de sangue e suor, num esforço sobrehumano, que luta desde há muito em todas os frentes, desde o dia 1.o de setembro de 1939, quando foi atacada a Polonia, no decurso da batalha da França, da invasão da Belgica, Holanda e Luxemburgo, nos encontros violentos da Noruega, Iugoslavia e Grecia, até que as batalhas da Africa e do Pacifico, da Birmania e China onde começou a guerra antes do primeiro ataque alemão na Europa.

Este soldado combate sem tregua, a despeito de reveses e momentos criticos, que já pertencem ao passado. Enfrentou a superioridade inimiga em muitos paizes europeus, escapou do continente para a Grã-Bretanha, que se transformou no quartel general dos combatentes livres, mantendo sempre uma fé inquebrantavel a qual resultou em milagres como Stalingrado e El Alamein. Os alemães, que se consideravam senhores da guerra, aprenderam o que significa a guerra feita por soldados verdadeiros, que trazem dentro de si uma chama inextinguivel, um proposito firme e uma convicção inabalavel no direito á existencia livre.

Um dos melhores reporteres de guerra norte-americanos, o mais lido na frente interna e nas linhas de batalha, Ernie Pyle, que conviveu com as forças aliadas em zonas como Sicilia, Italia, França e Belgica, dá-nos, em livro recem publicada, um magnifico retrato do combatente das Nações Unidas, reduzindo este conflito a fatores essencialmente humanos No prefacio desse livro, Ernie Pyle diz: "Falaram-me de um alto oficial britanico que percorreu o campo de batalha logo depois de ter chegado ao fim do combate. Soldados americanos ainda jaziam mortos em seus «fox-holes» (buracos de rapôsa), com seus fuzis nas mãos ainda em posição de fogo. E o veterano soldado britanico, numa especie de mudo elogio, como que falando para si mesmo, observava repetidamente: "Bravos homens". Bravos homens"!

Nós nos inclinamos diante desses herois, irmãos que defendem a liberdade de todos nós. Eles, que dormem no chão que percorreram os desertos quentes e as estepes geladas, que transpuzeram montanhas para levar adiante a segurança de vida a outros homens, que atravessaram mares e oceanos sob constante perigo, para a tranquilidade de nossos lares e campos!

No momento, o Brasil está dando conforto fisico e moral a alguns dos seus filhos que voltaram feridos da frente de batalha. O presidente Vargas, visitando esses herois brasileiros, disse: "Estas cicatrizes que trouxeram da guerra são legitimas medalhas de honra, que o governo brasileiro fará a justiça de reconhecer".

O esforço sobrehumano que desenvolve essa gente simples e heroica está se aproximando do fim, coroado pela vitoria em sua primeira fase, sobre a Alemanha, e depois sobre o Japão. Dentro em breve os soldados aliados terão conquistado a vitoria, permitindo que se siga um periodo de paz em que se reconstituirá novas bases e segurança mundial.

Observador Interaliado

Vende-se

Duas prensas de ferro para fabricação de telhas.

Sendo uma para telhas francesas e outra para telhas "paulista" - com dois moldes cada uma.

Ver e tratar em Piatan, com

HIGINO RONDINA

Pelo Agudos Futebol Clube

AVISO

A Diretoria do Agudos F. Clube faz ciente ao publico em geral, que só serão aceitas as contas cujas despezas forem autorizadas pelo Clube, por intermedio de seu Presidente e Secretario Geral, cujas contas deverão ser apresentadas, por ocasião do recebimento, acompanhadas das respetivas autorizações, que serão dadas em papel oficial.

FUTEBOL

Agudos F. Clube VS. A. A. Barra Bonita

A Diretoria do Agudos F. Clube, no afan de proporcionar os seus socios e admiradores do «alvi rubro», partidas futebolisticas de real valor, iniciará hoje a temporada de 1945, disputando um amistoso com a veterana A. A. Barra Bonita da cidade que lhe empresta o nome. A equipe visitante, que colheu na ultima temporada vitorias valorosas, é integrada de verdadeiros craques, que se revalidam aos mestres do futebol nacional. Terão pela frente, na tarde de hoje, o esquadrão dos "calções vermelhos" que na presente temporada ainda não mediram suas forças atualmente revigoradas e, habilmente treinadas. Na equipe local não ha pontos a se destacar, pois os rapazes, dispostos como estão de abrir a temporada com uma vitoria retumbante, e reconhecendo o ardor de seus adversarios, tudo farão para que o publico esportivo, que por certo acorrerá ao Parque São José, possa assistir um bom futebol. Apoiemos os componentes de nossa equipe e aguardemos os resultados que serão de gloria e imortalidade para o futebol de Agudos. Parabens á Diretoria do «alvi-rubro». Que a presente temporada seja coroada de pleno exito, são os votos de todos bons agudenses.

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos, por preços especiais.

Tratar com Sebastião Camargo Rocha na mesma oficina.

José Julio de Carvalho

Advogado Provisionado

Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil. Secção de São Paulo, na 27.a sub-secção de Ourinhos á Porto Epitacio.

Trata de todas as causas no fôro em geral. Demarcações, divisões e reivindicações de terras. Inventarios e arrolamentos.

Nulidades de casamentos e desquites. Defesas perante o juri e em julgamento singular. Executivos cambiarios, hipotecarios e pignoraticios, etc.

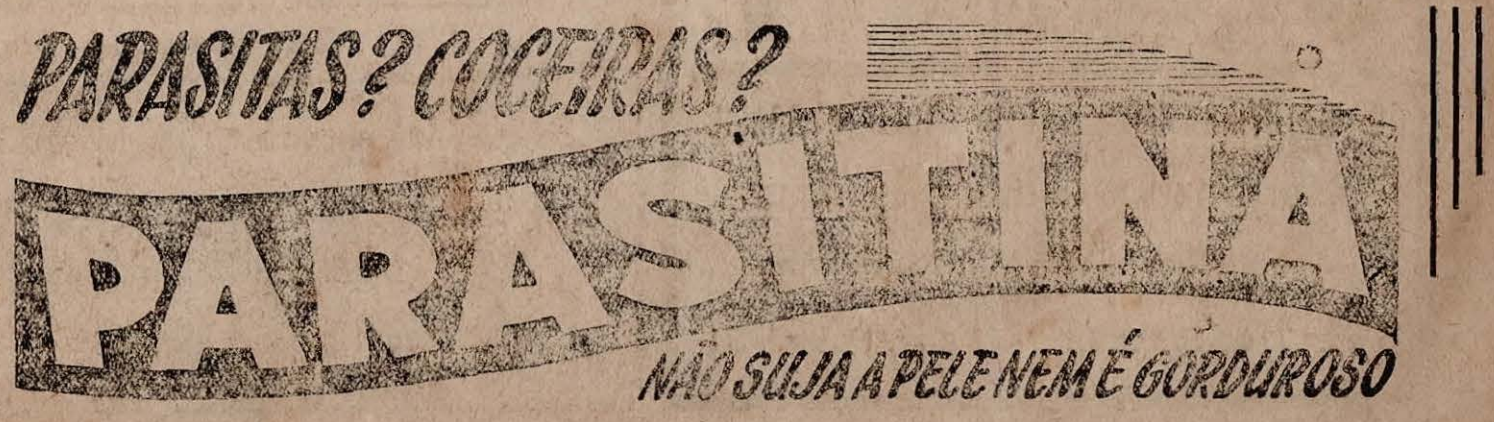
TRATA ESPECIALMENTE:

De empossar «com dominio e posse» nos milhares de alqueires de terras da Fazenda «Rebojo», da Comarca de Presidente Prudente, herdeiros ou sucessores de Nicolau Gerdulo, Francisco Sanches de Figueredo e Padre José Serôdio.

RESIDENCIA PROVISORIA:

Candido Mota - L. Sorocabana - Est. de S. Paulo

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.



DOS DEZ PARA OS DOZE

Conto de Malba TAHAN

Exaltado seja o humilde que ousa castigar o tirano.
(Talmud)

O REI Teijuan ou Tajuan, do Iemen, senhor de cento e oitenta mil Palmeiras, tinha um vizir chamado Calin-Beg que era excessivamente gordo e excessivamente màu.

A gordura espantosa do tal ministro pódia ser pesada facilmente, em arrobas numa grande balança de ferro; não se conseguiria, entretanto, calcular a soma das maldades existentes em seu coração. Um dia, ao terminar a audiencia costumeira o maldoso Calin-Beg disse gravemente ao soberano:

— Os judeus, senhor, constituem um raça detestavel. O ouro obtido pelo trabalho penoso de nossas mãos vai cair, fatalmente, em poder dêles. São infieis incorrigiveis e a todo instante proferem blasfemias contra os preceitos mais puros e elevados da nossa religião. Penso que devemos expulsa-los o mais depressa possivel do nosso país e venho pedir-vos, para isso, a necessária autorização.

O rei Tajan ou Teijuan, tolerante e bondoso, não ocultava a sua simpatia pelos infelizes judeus que viviam em seus dominios.

Não via, aliás, razão alguma para repelir e martirizar um povo que não pertubava a paz de suas cento e oitenta mil palmeiras e, ao contrário, contribuia, de algum modo, para o progresso de seu reino. Disse pois, ao seu odiento vizir:

— Uma vez que julgas medida util ao bem estar de meus suditos, eu não hesitaria em decretar, em momento, a expulsão de todos os israelistas. Como medida preliminar, desejo, entretanto, observar como vivem e trabalham os judeus. Vamos, meu amigo, dar ligeiro passeio pelos arredores da cidade.

Acudiu pressuroso o ministro:

— Julgo interessante a vossa lembrança, ó rei! Tereis ocasião de ver, durante a nossa excursão, que os judeus vivem como chacais imundos, praguejando, cheios de òdio, contra os servos de Allah. (Exaltado seja o Altimo!).

Momentos depois, o rei Tajuan, acompanhado de seu maldoso vizir, deixou o palacio real e saiu a passear pelos bairros mais pobres da cidade, observando atentamente os miseros casebres em que viviam os israelistas.

Em dado momento aproximou-se o soberano de um pobre tecelão que trabalhava sentado á soleira da porta e disse-lhe, em tom amistoso:

— Por Allah, meu amigo! Vejo-o a trabalhar incessantemente. Dos dez já tira voce para os doze?

Respondeu o tecelão esboçando um sorriso muito triste:

— Ah! Senhor! Eu, dos dez, não tiro nem para os trinta e dois!

Ao ministro, que tudo ouvia com a maior atenção, causou não pequeno espanto aquele estranho dialogo.

O Rei Tajuan, entretanto, parecendo não se contentar com a resposta do pobre judeu, interrogou-o novamente:

— E quanto são, para voce, os trinta e dois de cada dia?

Quatro, com dois incendios! — tornou o outro.

Sorriu o rei ao ouvir essa resposta, cujo sentido a inteligencia do vizir não soube penetrar, e insistiu com bondade:

— Se espera algum incendio para breve por que não depena logo o pato? Com as penas poderà apagar o fogo.

Respondeu o tecelão:

— Assim espero, senhor. Com a ajuda de Deus, em breve depenarei o pato.

***

Ao regressar ao palacio o rei observou, muito serio, ao vizir:

— Estou certo, meu amigo, que compreendeste perfeitamente a conversa que tive, há pouco, com aquele pobre judeu.

— Infelizmente, senhor confessou constrangido o ministro - ouvi as vossas perguntas e todas as respostas do israeilista sem nada entender!

— Pela gloria do Profeta! — exclamou o rei — A declaração que acabas de fazer é humilhante para um vizir! Não posso tolerar semelhante fraqueza!

— Vou conceder-te o prazo de trez dias para descobrires a significação perfeita das minhas perguntas e explicar, claramente, todas as respostas dadas pelo judeu. Se não o conseguires serás demitido, por incapacidade, do cargo de vizir.

***

O odiento ministro, esmagado pela terrivel ameaça do rei, procurou por todos os meios a decifração do misterio.

As perguntas do rei não tinham, realmente, sentido algum. A primeira era uma charada:

— Dois dez já você para os doze?

E a resposta dada pelo judeu? Não passava, afinal, de um verdadeiro disparate:

— Dos dez, senhor, eu não tiro nem para os trinta e dois!

A segunda indagação do rei parecia traduzir um absurdo.

— E quantos são, para voce, os trinta e dois de cada dia?

Eis a enigmatica resposta formulada pelo israelista:

— Quatro, com dois incendios!

Havia ainda, como complemento diabolico, a terceira pergunta do soberano:

— Se espera incendio para breve por que não depena logo o pato? Com as penas poderá apagar o fogo.

Convenceu-se o rancoroso vizir de que sua pobre e acannada inteligencia não dispunha de recursos para deslindar o segredo que envolvia o estranho diálogo travado entre o rei e israelista.

Consultou, a ocultas, os seus amigos mais atilados mas nenhum deles soube achar uma explicação para o caso. Recorreu aos ulemàs (doutores) que viviam entre livros e manuscritos, e os sabios, de

DIARIO DE SÃO PAULO
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...
Colaborações interessantes
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO
a leitura do "O JORNAL"
e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".
Analíse, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do
O JORNAL
O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL
ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00
Agente local: Valentim Sant'Anna
Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia
Da «GAZETA DE AGUDOS»
Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.
O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.
IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO
Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

pois de largas divagações filozoficas. declaram-se incapazes de esclarecer o misterio.

Que fazer?

Preocupado com a grave ameaça que lhe pesava sobre os ombros, resolveu, enfim, procurar a unica pessoa que poderia auxiliá-lo naquela dependura. Foi, sem mais hesitar, á casa do tecelão judeu.

Interrogado pelo vizir, respondeu o velho israelista:

= Sinto dizer-vos, senhor, que sou pobre e luto para viver modestamente. Não posso perder, portanto, as boas oportunidade que se me oferecem para melhorar a triste situação de penuria em que me encontro. Exijo, pois, o pagamento de cem dinares pela explicação da primeira pergunta.

O ministro Calin-Beg tirou imediatamente da sua bolsa a quantia pedida e entregou-a ao judeu:

— A primeira pergunta, ó vizir! — começou o israelista = è muito simples. O nosso poderoso soberano queria saber "se dos dez eu tirava para os doze", isto è se com dez dedos da mão eu ganhava o suficiente para viver durante os dozes mezes do ano. Respondi-lhe, então (essa é a verdade), que "dos dez eu não tirava nem para os trinta e dois", isto é, para os trinta e dois dentes da minha boca, ou melhor, com os dez dedos da mão eu não chegava a obter o indispensavel para a minha alimentação!

— Realmente! — exclamou radiante o ministro = E' muito racional e clara tua explicação. Comprendi tudo perfeitamente. E a segunda parte, ó filho de Israel! que sentido tem?

— Para a explicação da segunda parte desse enigma — retorquiu o tecelão = quero receber um premio de duzentos dinares.

Satisfeito imediatamente o judeu assim falou:

— Quando o nosso glorioso soberano me interpelou daquela forma "e quantos são, para voce, os trinta e dois de cada cada dia", compreendi que ele queria saber o numero de pessoas mantidas por mim, isto é, quantos são os trinta e dois (dentes) a quem dou de comer cada dia. A minha resposta é clara e evidente: "Quatro, com dois incendios". As quatro pessoas são: minha mulher e tres filhos. "Com dois incendios", significa = "com duas filhas para casar". Pois o casamento de uma filha acareta para nós judeus, tanta despesa, tantos transtornos e aborrecimentos, que pode ser comparado a um verdadeiro incendio! Com a minha resposta, clara e precisa, informei o rei sobre o numero de pessoas de minha familia, indicando até o numero exato de filhas que pretendo casar.

— E' curioso! — retorquiu o vizir — sinto que o enigma não tem, realmente, dificuldade alguma E a ultima pergunta? Como poderei interpreta-la?

Para decifrar a terceira e ultima pergunta o judeu alegando maior dificuldade e embaraço, exigiu o pagamento de quinhentos dinares.

Logo que se viu de posse do dinheiro o astucioso israelista explicou:

— A ultima pergunta formulada pelo glorioso soberano tem um sentido muito claro: "Se espera incendio em sua casa por que não depena o pato?", isto é, "se precisa de recursos para casar filha, por que não toma o dinheiro de um tolo qualquer?" "Pato", como ninguem ignora, é o individuo pouco inteligente, do qual podemos tomar, sem dificuldade, quantia por vezes avultada. Tendo compreendido o sentido exato das palavras do rei respondi que "ainda tinha, com a ajuda de Deus, esperança de depenar o pato", isto é, de arranjar com um lorpa qualquer o dinheiro necessario. E foi precisamente o que aconteceu, Sr. ministro. Com o dinheiro que acabo de receber de vossas mãos generosas poderei custear o proximo casamento de minha filha mais velha!

Retirou-se envergonhado e furioso o vizir, mais furioso do que envergonhado, ao perceber que no fim, de contas, ele fizera o ridiculo papel de "pato", isto é, de idiota!

Ao chegar ao palacio foi ter á presença do monarca, e declarou que estava pronto a explicar o sentido de todas as enigmaticas perguntas.

Sorriu o rei de Iemen ao ouvir aquela confissão de seu maldoso secretario e disse-lhe:

= E ainda pretendes, ó vizir! expulsar de nosso país um povo tão vivo e inteligente? Acabaste de receber a prova elouquente de que um simples e inculto remendão judeu é capaz de reduzir ao misero papel de "pato" o vizir mais atilado do mundo.

E aqui termina, meu caro leitor, a lenda que se refere ao tal rei Tajuan ou Teijuan, do Iemem, senhor das Cento e Oitenta Mil Palmeiras.

Assinar o jornal de vossa terra, é dever que tendes a cumprir.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 2 grandiosas sessões - Hoje

A's 7,15 hs. e ás 9,30 hs.

FOGO SAGRADO

Terça-feira, o grandioso filme intitulado

Adeus Meu Amor

Quinta-feira, o sensacional filme policial

Olhos Acusadores

Sabado, o super filme denominado

SEGREDO DO MONSTRO e a Sèrie

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebastiana Leite 240 AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 25 DE FEVEREIRO DE 1945 | NUM. 714

ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

Uma das maiores realizações do governo Fernando Costa, no setor agricola e educacional, foi a criação das Escolas Praticas de Agricultura disseminadas em zonas importantes do territorio bandeirante, e que preenchem de sobejo a sua finalidade, que é a de educar praticamente os seus jovens estudantes, capazes de trabalhar a terra com tècnica adequada, quanto lhe for entregue.

A escola Getulio Vargas, uma das mais bem situadas, pois fica numa zona de alta produtividade, qual seja a de Ribeirão Preto, teve inicio de agora o seu funcionamento. Zona da famosa terra roxa, centro caféeiro por excelencia, cujo esplendor tanto favoreceu a economia de São Paulo, bem merece Ribeirão Preto possuir a sua Escola Pratica de Agricultura, que formará técnicos capazes de transformar as suas terras produtivas, mas cansadas, em centro de novas e fecundas plantações. Bem honre, portanto, o governo bandeirante em situar ali a sua Escola "Getulio Vargas" que cuidarà, com excepcional interesse, da preciosa rubiácea, procurando resolver os graves problemas advindos da sua cultura. Basta dizer que a Escola possui 80 mil pés de cafés em produção. O viveiro do café é tratado pelos alunos. Mas antes que estes ali se encontrassem, isto é, no ano passado, o citado viveiro produziu mais de 24 mil mudas. E mais de dez mil arvores são destinadas ao sombreamento dos pés de cafè, tais como o ingazeiro, pisquim e outros. No entanto, se o café é alvo de especiais atenções por parte dos mestres e dos alunos da Escola "Getulio Vargas", tambem os cereais são motivo da atenção dos mesmos. Os cereais, o leite e a carne são produzidos para o consumo da escola. E, graças aos processos ali introduzidos, qual seja a da semeação diréta e transplante, o arrozal das terras pertencentes à essa escola profissional produziu quatro vezes mais do que as colheitas anteriores. O milho é outro cereal que ali produziu bastante. pois a escola tem 50 alqueires paulistas das variedades «armour», «cateto», «doce» e «precoce». O canavial se estende numa área de 10 alqueires e a seção de sericicultura está em grandes trabalhos, tendo se plantado 16 mil pès de amoreira. Outra seção importante, como as de horticultura, se divide em olericultura, fruticultura e floricultura. Hà ali, desusado movimento, notando-se outro tanto na seção de zootécnica, pois a escala possue 100 cabeças de gado para a manuntenção dos alunos. 50 suinos do tipo «Pereira», alem de grande numero de aves e abelhas. Realiza, ainda, a escola «Getulio Vargas» trabalhos de proteção do sólo, em combinação com a seção de combate á erosão do Departamento de Produção Vegetal.

E' dessa forma que trabalha e produz a escola de Riberão Preto. Ocupando uma àrea edificada que medeia os 30 e os 40 mil metros quadrados, é bem um reflexo do dinamismo do atual governo paulista, cuja contìnua preocupação tem sido o pregresso de S. Paulo.

Cursos Preparatorios Reunidos

Forme-se Guarda-Livros, Contador, Perito-Contador ou Bacharel em Ciencias Comerciais, estudando e prestando os seus exame tudo por correspondencia:
Solicitem prospetos inteiramente GRATIS

Cursos Preparatorios Dr. Carlos de Campos
Caixa Postal, 2260 — São Paulo
OU NOS
Cursos Preparatorios Dr. GETULIO Vargas
Caixa Postal, 83 A — São Paulo
PROCUREM MATRICULAR-SE HOJE MESMO
NÃO DEIXANDO PARA AMANHÃ O QUE
PODEM FAZER HOJE

Instituto N. S. do S. Coração

Matriculas

A Direção deste estabelecimento de ensino avisa os alunos que as matriculas estarão abertas segundo o horario seguinte:

1.a e 2.a series dias 1 e 2
3.a e 4.a series dias 3 e 5,

A secretaría atenderá os interessados, nesses dias das 9,00 ás 11,00 horas e das 14,30 ás 16,00 horas.

O estabelecimento não reservará lugares, e vagas verificadas serão dadas aos candidatos que as estão aguardando.

Os modelos de requerimento e as demais informações estão afixadas na secretaría.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Escola Normal

As matriculas para o Pré-Normal e Curso Profissional, estarão abertas de 1 a 10 até ás 11,00 horas.

Agudos, 23 de Fevereiro de 1945.

Nascimentos

O lar do sr. Vitorio Andreotti e de sua exma snra. d. Lucia B. Andreotti, desde o dia 12 do corrente, acha-se em festas, enriquecido com o nascimento de mais um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Tovar Mario.

(:—:)

Tambem acha-se em festas o lar do snr. Elizeu Andreotti e de sua exma. esposa d. Alzira M. Andreotti, desde o dia 20 deste mez, com o nascimento de mais um pimpolho, que nas aguas lustrais do batismo, receberá o nome de Roberto Antonio.

Aos venturos pais nossas felicitações e aos garotos um *futuros risonha.*

Vende-se

Duas prensas de ferro para fabricação de telhas.

Sendo uma para telhas francesas e outra para telhas "paulista" - com dois moldes cada uma.

Ver e tratar em Piatan, com
HIGINO RONDINA

Anunciem neste JORNAL

Aniversarios

Farão anos:

Amanhã, o snr. Eucly des Napoleone, proprietario da Farmacia Sto. Antonio;

Tambem completará anos amanhã, a menina Therezinha, filha do snr. Victorio Andreotti;

Dia 28 — A senhorita Elzira Garbino.

Aos aniversariantes os parabens da Gazeta.

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos, por preços especiais.

Tratar com Sebastião Camargo Rocha na mesma oficina.

VENDE-SE

Uma ótima casa de residencia familiar em Agudos, situada á Praça Tiradentes, à Rua 7 de Setembro, 628 — Com 4 quartos, 3 salas. banheiro, corredor e cosinha e o respectivo terreno de 11x30.

Informações mais detalhadas, nesta redação.

A PRIMEIRA ENTREVISTA

Ela não tarda. Disse-me que vinha...
Mas quem sabe! Si acaso acontecesse
Qualquer cousa imprevista, e não viesse?
O' Deus do céo! que situação a minha!

E este relogio vil que não caminha!
E o sempo! — uma hora apenas e parece
Noite fechada já! Ah! si chovesse!...
Mas, não: alguem tocou a campainha,

Alguem subiu veloz a minha escada...
Ouço um rumor de seda machucada
E uns miudinhos, uns nervosos passos...

Duvido ainda. Espreito delirante:
Abro a tremer — e toda palpitante,
Ela cae a sorrir entre os meus braços.

Luiz Guimarães JUNIOR

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 25 Fevereiro de 1945 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 714

Cronica da Semana

Entre os acontecimentos dos ultimos dias sobressae a Junta Militar Anglo-Russo-Americana, como um dos primeiros resultados da conferencia do "Tres Grandes", havendo, paralelamente, um numero consideravel de fatos de importancia no terreno das operações contra a Alemanha e o Japão.

A Conferencia do Grande Trio constituiu um desses sucessos particularmente notaveis, pela unidade de vista dos três estadistas em relação ao tratamento da Alemanha, a qual será imposta uma paz que inclui a eliminação das organizações e leis nazistas e do Estado Maior Alemão, bem como a destruição ou retirada de todos os recursos industriais alemães para a guerra.

"Nós fazemos a guerra" — poderia afirmar o Supremo Comando Aliado, imitando as palavras do "Tigre", Clemenceau, que durante o conflito passado disse: "Eu faço a guerra", E prossegue com impetuosidade a campanha para subjugar os inimigos da liberdade. Os canadenses, americanos e ingleses desfecharam a sua ofensiva na frente ocidental, em conjunção com a arrancada dos exercitos americanos, enquanto os russos cercaram Berlim, num dos ultimos lances para desarticular definitivamente o esforço de guerra alemão. E na frente italiana, brasileiros e norte-americanos, ingleses e canadenses, franceses e poloneses atacaram em força para decidir o resultado da luta que se desenvolve há muitos mezes.

Fala-se muito do heroismo do soldado das Nações Unidas, mas nunca se dirá o bastante sobre ele, que paga o tributo de sangue e suor, num esforço sobrehumano, que luta desde há muito em todas os frentes, desde o dia 1.o de setembro de 1939, quando foi atacada a Polonia, no decurso da batalha da França, da invasão da Belgica, Holanda e Luxemburgo, nos encontros violentos da Noruega, Iugoslavia e Grecia, até que as batalhas da Africa e do Pacifico, da Birmania e China onde começou a guerra antes do primeiro ataque alemão na Europa.

Este soldado combate sem tregua, a despeito de reveses e momentos criticos, que já pertencem ao passado. Enfrentou a superioridade inimiga em muitos paizes europeus, escapou do continente para a Grã-Bretanha, que se transformou no quartel general dos combatentes livres, mantendo sempre uma fé inquebrantavel a qual resultou em milagres como Stalingrado e El Alamein. Os alemães, que se consideravam senhores da guerra, aprenderam o que significa a guerra feita por soldados verdadeiros, que trazem dentro de si uma chama inextinguivel, um proposito firme e uma convicção inabalavel no direito á existencia livre.

Um dos melhores reporteres de guerra norte-americanos, o mais lido na frente interna e nas linhas de batalha, Ernie Pyle, que conviveu com as forças aliadas em zonas como Sicilia, Italia, França e Belgica, dá-nos, em livro recem publicada, um magnifico retrato do combatente das Nações Unidas, reduzindo este conflito a fatores essencialmente humanos No prefacio desse livro, Ernie Pyle diz: "Falaram-me de um alto oficial britanico que percorreu o campo de batalha logo depois de ter chegado ao fim do combate. Soldados americanos ainda jaziam mortos em seus «fox-holes» (buracos de raposa), com seus fuzis nas mãos ainda em posição de fogo. E o veterano soldado britanico, numa especie de mudo elogio, como que falando para si mesmo, observava repetidamente: "Bravos homens". Bravos homens"!

Nòs nos inclinamos diante desses herois, irmãos que defendem a liberdade de todos nós. Eles, que dormem no chão que percorreram os desertos quentes e as estepes geladas, que transpuzeram montanhas para levar adiante a segurança de vida a outros homens, que atravessaram mares e oceanos sob constante perigo, para a tranquilidade de nossos lares e campos!

No momento, o Brasil está dando conforto fisico e moral a alguns dos seus filhos que voltaram feridos da frente de batalha. O presidente Vargas, visitando esses herois brasileiros, disse: "Estas cicatrizes que trouxeram da guerra são legitimas medalhas de honra, que o governo brasileiro fará a justiça de reconhecer".

O esforço sobrehumano que desenvolve essa gente simples e heroica está se aproximando do fim, coroado pela vitoria em sua primeira fase, sobre a Alemanha, e depois sobre o Japão. Dentro em breve os soldados aliados terão conquistado a vitoria, permitindo que se siga um periodo de paz em que se reconstituirá novas bases e segurança mundial.

Observador Interaliado

Vende-se

Duas prensas de ferro para fabricação de telhas.

Sendo uma para telhas francesas e outra para telhas "paulista" - com dois moldes cada uma.

Ver e tratar em Piatan, com

HIGINO RONDINA

Pelo Agudos Futebol Clube

AVISO

A Diretoria do Agudos F. Clube faz ciente ao publico em geral, que só serão aceitas as contas cujas despezas forem autorizadas pelo Clube, por intermedio de seu Presidente e Secretario Geral, cujas contas deverão ser apresentadas, por ocasião do recebimento, acompanhadas das respetivas autorizações, que serão dadas em papel oficial.

FUTEBOL

Agudos F. Clube VS, A. A. Barra Bonita

A Diretoria do Agudos F. Clube, no afan de proporcionar os seus socios e admiradores do «alvi rubro», partidas futebolisticas de real valor, iniciará hoje a temporada de 1945, disputando um amistoso com a veterana A. A. Barra Bonita da cidade que lhe empresta o nome. A equipe visitante, que colheu na ultima temporada vitorias valorosas, é integrada de verdadeiros craques, que se revalidam aos mestres do futebol nacional. Terão pela frente, na tarde de hoje, o esquadrão dos "calções vermelhos" que na presente temporada ainda não mediram suas forças atualmente revigoradas e, habilmente treinadas. Na equipe local não ha pontos a se destacar, pois os rapazes, dispostos como estão de abrir a temporada com uma vitoria retumbante, e reconhecendo o ardor de seus adversarios, tudo farão para que o publico esportivo, que por certo acorrerá ao Parque São José, possa assistir um bom futebol. Apoiemos os componentes de nossa equipe e aguardemos os resultados que serão de gloria e imortalidade para o futebol de Agudos. Parabens á Diretoria do «alvi-rubro». Que a presente temporada seja coroada de pleno exito, são os votos de todos bons agudenses.

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

José Julio de Carvalho

Advogado Provisionado

Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil. Secção de São Paulo, na 27.a sub-secção de Ourinhos á Porto Epitacio.

Trata de todas as causas no fôro em geral. Demarcacões, divisões e reivindicacões de terras. Inventarios e arrolamentos.

Nulidades de casamentos e desquites. Defesas perante o juri e em julgamento singular. Executivos cambiarios, hipotecarios e pignoraticios, etc.

TRATA ESPECIALMENTE:

De empossar «com dominio e posse» nos milhares de alqueires de terras da Fazenda «Rebojo», da Comarca de Presidente Prudente, herdeiros ou sucessores de Nicolau Gerdulo, Francisco Sanches de Figueredo e Padre José Serôdio.

RESIDENCIA PROVISORIA:

Candido Mota - L. Sorocabana - Est. de S. Paulo

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos, por preços especiais.

Tratar com Sebastião Camargo Rocha na mesma oficina.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

DOS DEZ PARA OS DOZE

Conto de Malba TAHAN

Exaltado seja o humilde
que ousa castigar o tirano.
(Talmud)

O REI Teijuan ou Tajuan, do Iemen, senhor de cento e oitenta mil Palmeiras, tinha um vizir chamado Calin-Beg que era excessivamente gordo e excessivamente màu.

A gordura espantosa do tal ministro pódia ser pesada facilmente, em arrobas numa grande balança de ferro; não se conseguiria, entretanto, calcular a soma das maldades existentes em seu coração. Um dia, ao terminar a audiencia costumeira o maldoso Calin-Beg disse gravemente ao soberano:

— Os judeus, senhor, constituem um raça detestavel. O ouro obtido pelo trabalho penoso de nossas mãos vai cair, fatalmente, em poder dêles. São infieis incorrigiveis e a todo instante proferem blasfemias contra os preceitos mais puros e elevados da nossa religião. Penso que devemos expulsa-los o mais depressa possivel do nosso país e venho pedir-vos, para isso, a necessária autorização.

O rei Tajan ou Teijuan, tolerante e bondoso, não ocultava a sua simpatia pelos infelizes judeus que viviam em seus dominios.

Não via, aliás, razão alguma para repelir e martirizar um povo que não pertubava a paz de suas cento e oitenta mil palmeiras e, ao contrário, contribuia, de algum modo, para o progresso de seu reino. Disse pois, ao seu odiento vizir:

— Uma vez que julgas medida util ao bem estar de meus suditos, eu não hesitaria em decretar, em momento, a expulsão de todos os israelistas. Como medida preliminar, desejo, entretanto, observar como vivem e trabalham os judeus. Vamos, meu amigo, dar ligeiro passeio pelos arredores da cidade.

Acudiu pressuroso o ministro:

— Julgo interessante a vossa lembrança, ó rei! Tereis ocasião de ver, durante a nossa excursão, que os judeus vivem como chacais imundos, praguejando, cheios de òdio, contra os servos de Allah. (Exaltado seja o Altimo!).

Momentos depois, o rei Tajuan, acompanhado de seu maldoso vizir, deixou o palacio real e saiu a passear pelos bairros mais pobres da cidade, observando atentamente os miseros casebres em que viviam os israelistas.

Em dado momento aproximou-se o soberano de um pobre tecalão que trabalhava sentado á soleira da porta e disse-lhe, em tom amistoso:

— Por Allah, meu amigo! Vejo-o a trabalhar incessantemente. Dos dez já tira voce para os doze?

Respondeu o tecelão esboçando um sorriso muito triste:

— Ah! Senhor! Eu, dos dez, não tiro nem para os trinta e dois!

Ao ministro, que tudo ouvia com a maior atenção, causou não pequeno espanto aquele estranho dialogo.

O Rei Tajuan, entretanto, parecendo não se contentar com a resposta do pobre judeu, interrogou-o novamente:

— E quanto são, para voce, os trinta e dois de cada dia?

Quatro, com dois incendios! — tornou o outro.

Sorriu o rei ao ouvir essa resposta, cujo sentido a inteligencia do vizir não soube penetrar, e insistiu com bondade:

— Se espera algum incendio para breve por que não depena logo o pato? Com as penas poderà apagar o fogo.

Respondeu o tecelão:

— Assim espero, senhor. Com a ajuda de Deus, em breve depenarei o pato.

***

Ao regressar ao palacio o rei observou, muito serio, ao vizir:

— Estou certo, meu amigo, que compreendeste perfeitamente a conversa que tive, há pouco, com aquele pobre judeu.

— Infelizmente, senhor confessou constrangido o ministro - ouvi as vossas perguntas e todas as respostas do israeilista sem nada entender!

— Pela gloria do Profeta! — exclamou o rei — A declaração que acabas de fazer é humilhante para um vizir! Não posso tolerar semelhante fraqueza!

— Vou conceder-te o prazo de trez dias para descobrires a significação perfeita das minhas perguntas e explicar, claramente, todas as respostas dadas pelo judeu. Se não o conseguires serás demitido, por incapacidade, do cargo de vizir.

***

O odiento ministro, esmagado pela terrivel ameaça do rei, procurou por todos os meios a decifração do misterio.

As perguntas do rei não tinham, realmente, sentido algum. A primeira era uma charada:

— Dois dez já você para os doze?

E a resposta dada pelo judeu? Não passava, afinal, de um verdadeiro disparate:

— Dos dez, senhor, eu não tiro nem para os trinta e dois!

A segunda indagação do rei parecia traduzir um âbsurdo.

— E quantos são, para voce, os trinta e dois de cada dia?

Eis a enigmatica resposta formulada pelo israelista:

— Quatro, com dois incendios!

Havia ainda, como complemento diabolico, a terceira pergunta do soberano:

— Se espera incendio para breve por que não depena logo o pato? Com as penas poderá apagar o fogo.

Convenceu-se o rancoroso vizir de que sua pobre e acannada inteligencia não dispunha de recursos para deslindar o segredo que envolvia o estranho diálogo travado entre o rei e israelista.

Consultou, a ocultas, os seus amigos mais atilados mas nenhum deles soube achar uma explicação para o caso. Recorreu aos ulemàs (doutores) que viviam entre livros e manuscritos, e os sabios, de

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

pois de largas divagações filozoficas. declaram-se incapazes de esclarecer o misterio.

Que fazer?

Preocupado com a grave ameaça que lhe pesava sobre os ombros, resolveu, enfim, procurar a unica pessoa que poderia auxiliá-lo naquela dependura. Foi, sem mais hesitar, á casa do tecelão judeu.

Interrogado pelo vizir, respondeu o velho israelista:

= Sinto dizer-vos, senhor, que sou pobre e luto para viver modestamente. Não posso perder, portanto, as boas oportunidade que se me oferecem para melhorar a triste situação de penuria em que me encontro. Exijo, pois, o pagamento de cem dinares pela explicação da primeira pergunta.

O ministro Calin-Beg tirou imediatamente da sua bolsa a quantia pedida e entregou-a ao judeu:

— A primeira pergunta, ó vizir! — começou o israelista = è muito simples. O nosso poderoso soberano queria saber "se dos dez eu tirava para os doze", isto è se com dez dedos da mão eu ganhava o suficiente para viver durante os dozes mezes do ano. Respondi-lhe, então (essa é a verdade), que "dos dez eu não tirava nem para os trinta e dois", isto é, para os trinta e dois dentes da minha boca, ou melhor, com os dez dedos da mão eu não chegava a obter o indispensavel para a minha alimentação!

— Realmente! — exclamou radiante o ministro = E' muito racional e clara tua explicacão. Compreendi tudo perfeitamente. E a segunda parte, ó filho de Israel! que sentido tem?

— Para a explicação da segunda parte desse enigma — retorquiu o tecelão = quero receber um premio de duzentos dinares.

Satisfeito imediatamente o judeu assim falou:

— Quando o nosso glorioso soberano me interpelou daquela forma "e quantos são, para voce, os trinta e dois de cada cada dia", compreendi que ele queria saber o numero de pessoas mantidas por mim, isto é, quantos são os trinta e dois (dentes) a quem dou de comer cada dia. A minha resposta é clara e evidente: "Quatro, com dois incendios". As quatro pessoas são: minha mulher e tres filhos. "Com dois incendios", significa = "com duas filhas para casar". Pois o casamento de uma filha acareta para nós judeus, tanta despesa, tantos transtornos e aborrecimentos, que pode ser comparado a um verdadeiro incendio! Com a minha resposta, clara e precisa, informei o rei sobre o numero de pessoas de minha familia, indicando até o numero exato de filhas que pretendo casar.

— E' curioso! — retorquiu o vizir — sinto que o enigma não tem, realmente, dificuldade alguma E a ultima pergunta? Como poderei imterpreta-la?

Para decifrar a terceira e ultima pergunta o judeu alegando maior dificuldade e embaraço, exigiu o pagamento de quinhentos dinaies.

Logo que se viu de posse do dinheiro o astucioso israelista explicou:

— A ultima pergunta formulada pelo glorioso soberano tem um sentido muito claro: "Se espera incendio em sua casa por que não depena o pato?", isto é, "se precisa de recursos para casar filha, por que não toma o dinheiro de um tolo qualquer?" "Pato", como ninguem ignora, é o individuo pouco inteligente, do qual podemos tomar, sem dificuldade, quantia por vezes avultada. Tendo compreendido o sentido exato das palavras do rei respondi que "ainda tinha, com a ajuda de Deus, esperança de depenar o pato", isto é, de arranjar com um lorpa qualquer o dinheiro necessario. E foi precisamente o que aconteceu, Sr. ministro. Com o dinheiro que acabo de receber de vossas mãos generosas poderei custear o proximo casamento de minha filha mais velha!

Retirou-se envergonhado e furioso o vizir, mais furioso do que envergonhado, ao perceber que no fim de contas, ele fizera o ridiculo papel de "pato", isto é, de idiota!

Ao chegar ao palacio foi ter á presença do monarca, e declarou que estava pronto a explicar o sentido de todas as enigmaticas perguntas.

Sorriu o rei de Iemen ao ouvir aquela confissão de seu maldoso secretario e disse-lhe:

= E ainda pretendes, ó vizir! expulsar de nosso país um povo tão vivo e inteligente? Acabaste de receber a prova elouquente de que um simples e inculto remendão judeu é capaz de reduzir ao misero papel de "pato" o vizir mais atilado do mundo.

E aqui termina, meu caro leitor, a lenda que se refere ao tal rei Tajuan ou Teijuan, do Iemem, senhor das Cento e Oitenta Mil Palmeiras.

Assinar o jornal de vossa terra, é dever que tendes a cumprir.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 2 grandiosas sessões - Hoje

A's 7,15 hs. e ás 9,30 hs.

FOGO SAGRADO

Terça-feira, o grandioso filme intitulado

Adeus Meu Amor

Quinta-feira, o sensacional filme policial

Olhos Acusadores

Sabado, o super filme denominado

SEGREDO DO MONSTRO e a Sèrie

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebastiana Leite 240 AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 25 DE FEVEREIRO DE 1945 | NUM. 714

ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

Uma das maiores realizações do governo Fernando Costa, no setor agricola e educacional, foi a criação das Escolas Praticas de Agricultura disseminadas em zonas importantes do territorio bandeirante, e que preenchem de sobejo a sua finalidade, que é a de educar praticamente os seus jovens estudantes, capazes de trabalhar a terra com tècnica adequada, quanto festa lhe for entregue.

A escola Getulio Vargas, uma das mais bem situadas, pois fica numa zona de alta produtividade, qual seja a de Ribeirão Preto, teve inicio de agora o seu funcionamento. Zona da famosa terra roxa, centro caféeiro por excelencia, cujo esplendor tanto favoreceu a economia de São Paulo, bem merece Ribeirão Preto possuir a sua Escola Pratica de Agricultura, que formará técnicos capazes de transformar as suas terras produtivas, mas cansadas, em centro de novas e fecundas plantações. Bem honre, portanto, o governo bandeirante em situar ali a sua Escola "Getulio Vargas" que cuidarà, com excepcional interesse, da preciosa rubiácea, procurando resolver os graves problemas advindos da sua cultura. Basta dizer que a Escola possui 80 mil pés de cafés em produção. O viveiro do café é tratado pelos alunos. Mas antes que estes ali se encontrassem, isto é, no ano passado, o citado viveiro produziu mais de 24 mil mudas. E mais de dez mil arvores são destinadas ao sombreamento dos pés de cafè, tais como o ingazeiro, pisquim e outros. No entanto, se o café é alvo de especiais atenções por parte dos mestres e dos alunos da Escola "Getulio Vargas", tambem os cereais são motivo da atenção dos mesmos. Os cereais, o leite e a carne são produzidos para o consumo da escola. E, graças aos processos ali introduzidos, qual seja a da semeação diréta e transplante, o arrozal das terras pertencentes à essa escola profissional produziu quatro vezes mais do que as colheitas anteriores. O milho é outro cereal que ali produziu bastante, pois a escola tem 50 alqueires paulistas das variedades «armour», «cateto», «doce» e «precoce». O canavial se estende numa área de 10 alqueires e a seção de sericicultura está em grandes trabalhos, tendo se plantado 16 mil pès de amoreira. Outra seção importante, como as de horticultura, se divide em olericultura, fruticultura e floricultura. Hà ali, desusado movimento, notando-se outro tanto na seção de zootécnica, pois a escala possue 100 cabeças de gado para a manuntenção dos alunos. 50 suinos do tipo «Pereira», alem de grande numero de aves e abelhas. Realiza, ainda, a escola «Getulio Vargas» trabalhos de proteção do sólo, em combinação com a seção de combate á erosão do Departamento de Produção Vegetal.

E' dessa forma que trabalha e produz a escola de Ribeirão Preto. Ocupando uma àrea edificada que medeia os 30 e os 40 mil metros quadrados, é bem um reflexo do dinamismo do atual governo paulista, cuja contìnua preocupação tem sido o pregresso de S. Paulo.

Cursos Preparatorios Reunidos

Forme-se Guarda-Livros, Contador, Perito-Contador ou Bacharel em Ciencias Comerciais, estudando e prestando os seus exame tudo por correspondencia:
Solicitem prospetos inteiramente GRATIS
Cursos Preparatorios Dr. Carlos de Campos
Caixa Postal, 2260 — São Paulo
OU NOS
Cursos Preparatorios Dr. GETULIO Vargas
Caixa Postal, 83 A — São Paulo
PROCUREM MATRICULAR-SE HOJE MESMO
NÃO DEIXANDO PARA AMANHÃ O QUE
PODEM FAZER HOJE

Instituto N. S. do S. Coração

Matriculas

A Direção deste estabelecimento de ensino avisa os alunos que as matriculas estarão abertas segundo o horario seguinte:

1.a e 2.a series dias 1 e 2
3.a e 4.a series dias 3 e 5.

A secretaría atenderá os interessados, nesses dias das 9,00 ás 11,00 horas e das 14,30 ás 16,00 horas.

O estabelecimento não reservará lugares, e vagas verificadas serão dadas aos candidatos que as estão aguardando.

Os modelos de requerimento e as demais informações estão afixadas na secretaría.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Escola Normal

As matriculas para o Pré-Normal e Curso Profissional, estarão abertas de 1 a 10 até ás 11,00 horas.

Agudos, 23 de Fevereiro de 1945.

Nascimentos

O lar do sr. Vitorio Andreotti e de sua exma snra. d. Lucia B. Andreotti, desde o dia 12 do corrente, acha-se em festas, enriquecido com o nascimento de mais um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Tovar Mario.

(:—:)

Tambem acha-se em festas o lar do snr. Elizeu Andreotti e de sua exma. esposa d. Alzira M. Andreotti, desde o dia 20 deste mez, com o nascimento de mais um pimpolho, que nas aguas lustrais do batismo, receberá o nome de Roberto Antonio.

Aos venturos pais nossas felicitações e aos garotos um futuros risonha.

Vende-se

Duas prensas de ferro para fabricação de telhas.
Sendo uma para telhas francesas e outra para telhas "paulista" - com dois moldes cada uma.
Ver e tratar em Piatan, com
HIGINO RONDINA

Anunciem neste JORNAL

Aniversarios

Farão anos:

Amanhã, o snr. Eucly des Napoleone, proprietario da Farmacia Sto. Antonio;

Tambem completará anos amanhã, a menina Therezinha, filha do snr. Victorio Andreotti;

Dia 28 — A senhorita Elzira Garbino.

Aos aniversariantes os parabens da Gazeta.

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos, por preços especiais.

Tratar com Sebastião Camargo Rocha na mesma oficina.

VENDE-SE

Uma ótima casa de residencia familiar em Agudos, situada á Praça Tiradentes, à Rua 7 de Setembro, 628 — Com 4 quartos, 3 salas. banheiro, corredor e cosinha e o respectivo terreno de 11x30.

Informações mais detalhadas, nesta redação.

A PRIMEIRA ENTREVISTA

Ela não tarda. Disse-me que vinha...
Mas quem sabe! Si acaso acontecesse
Qualquer cousa imprevista, e não viesse?
O' Deus do céo! que situação a minha!

E este relogio vil que não caminha!
E o sempo! — uma hora apenas e parece
Noite fechada já! Ah! si chovesse!...
Mas, não: alguem tocou a campainha,

Alguem subiu veloz a minha escada...
Ouço um rumor de seda machucada
E uns miudinhos, uns nervosos passos...

Duvido ainda. Espreito delirante:
Abro a tremer — e toda palpitante,
Ela cae a sorrir entre os meus braços.

Luiz Guimarães JUNIOR